

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 14 - GLOBAL CRISES AND SOCIO-ECOLOGICAL
TRANSITIONS IN RURAL TERRITORIES

**INTERNATIONAL CERTIFICATION OF CARBON CREDITS FOR THE
VOLUNTARY MARKET AND SOCIO-ECOLOGICAL RECONFIGURATIONS IN
THE AGRICULTURAL SECTOR**

Raylane Pereira Gomes (raylanepgomes@gmail.com)

Ramon De Souza Oliveira (r.s.pesquisador@gmail.com)

Valdiva Rossato De Souza (valdiva.rossato@unemat.br)

Valquíria Duarte Vieira Rodrigues (prof.valquiriaduarte@gmail.com)

O mercado voluntário internacional de carbono destaca-se como um mecanismo relevante para fomentar práticas sustentáveis no agronegócio, permitindo a diversificação de renda com a geração de créditos de carbono comercializados. Diante da crise climática global, estes créditos são analisados como um instrumento de transição socioecológica nos territórios rurais, unindo governança ambiental, reconfiguração das cadeias produtivas e estratégias econômicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade do cadastramento e certificação de projetos do agronegócio no programa Verified Carbon Standard (VCS) da Verra, considerando requisitos técnicos, custos e impactos

para os produtores. A metodologia consistiu em análise documental e normativa de documentos Verra e normas internacionais ISO. Os projetos aplicáveis ao escopo do agronegócio destacam-se agricultura de baixo carbono, recuperação de solos degradados, reflorestamento, manejo florestal sustentável e iniciativas de redução de emissões por desmatamento evitado. Os resultados indicaram custos elevados do processo de certificação, tanto financeiros quanto institucionais. A abertura e a manutenção anual de conta no Verra Registry totalizam USD 1.500, enquanto a taxa de registro de projetos no VCS é USD 3.750. Cada ciclo de verificação implica custo recorrente de USD 5.000, além da taxa de emissão de USD 0,23 por tCO₂e. Para projetos baseados em uso da terra, a alocação de dados de atividade pode atingir USD 10.000, acrescidos de USD 0,25 por hectare, com teto de USD 150.000. Assim, os custos totais podem ultrapassar dezenas de milhares de dólares ao longo do projeto, sem considerar gastos com organismos de validação e verificação. Estes custos representam uma barreira para produtores de pequena/média escala, não tendo acesso a este novo mercado sustentável. Conclui-se que a certificação Verra, no mercado de carbono voluntário, pode contribuir para transição socioecológica no meio rural, entretanto novos arranjos coletivos e políticas públicas devem democratizar o acesso e fortalecer a justiça socioambiental no Brasil.

Palavras-chave: transições socioecológicas; custos de certificação; territórios rurais; governança ambiental; mudanças climáticas.